



A Fundação Pró-Memória lança mais um trabalho originado da extensa pesquisa iniciada em 2014 sobre a história dos cemitérios e das práticas fúnebres locais, o livro “Práticas fúnebres em São Carlos”. Escrito por Júlio Roberto Osio, a publicação trata das atitudes e ações diante da morte, observando as permanências e transformações das práticas funerárias e como elas se refletem na história local. O livro ainda traz um pouco mais da história dos cemitérios da cidade, em particular o Santo Antonio de Pádua e o Memorial Jardim da Paz, territórios muito mais recentes do que os explorados no primeiro livro de Osio, também publicado pela Fundação, “A morada dos mortos”.

O tema das práticas fúnebres ainda é considerado recente nas pesquisas historiográficas, porém, já é tema recorrente em diversas outras ciências sociais e humanas, possibilitando uma aproximação e exploração do tema na percepção dos sentimentos sobre a morte e os mortos na sociedade e em grupos específicos. Para o trabalho em São Carlos, o autor trabalhou com a documentação local, trazendo também um recorte analítico a partir da literatura brasileira, que explorou – e ainda explora – o tema em diferentes momentos e culturas, aproximando sentimentos e práticas diante da morte.

Por muito tempo a morte e os mortos foram tratados com medo e tabus. Hoje foram medicalizados e retirados do cotidiano. “Porém, de qualquer forma, a morte e os mortos estão presentes em nossa história e devem ser tema abordado para a compreensão não só do fenômeno do fim da vida em si, mas das mentalidades e ações que o envolvem e estão carregadas de nossas marcas culturais”, diz o escritor.

O livro está à venda no Museu de São Carlos, localizado na Estação Ferroviária, na Praça Antônio Prado, s/nº. O Museu funciona de terça a sexta das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h. Aos sábados, domingos e feriados o horário de funcionamento é das 10h às 16h. Cada exemplar sai por R\$ 20,00.

(04/02/2020)

{gallery}fevereiro_2020/PraticasFunebres{/gallery}